

A EXPERIÊNCIA DE UM CAMARONÊS DE NOME NCHUMBONGA GEORGE LEKELEFAC DOS CAMARÕES, CONTINENTE DA ÁFRICA EM WADOWICE, POLÔNIA - CIDADE DE NASCIMENTO DE SÃO JOÃO PAULO II: UMA CIDADE INTERNACIONAL DE PEREGRINAÇÃO NOS 100 ANIVERSÁRIOS DE NASCIMENTO DE SÃO PAULO II, POR NCHUMBONGA GEORGE LEKELEFAC, DOUTORADO CANDIDATO, UNIVERSIDADE DE MUNSTER, ALEMANHA, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 2020

“Não tenha medo! Abra, de fato, abra bem as portas para Cristo! Abra ao seu poder salvador os limites dos estados e sistemas políticos e econômicos, bem como os vastos campos da cultura, civilização e desenvolvimento. Não tenha medo! Cristo sabe ‘o que está dentro de uma pessoa’. Só ele sabe!” (São João Paulo II, Homilia dominical durante a Missa de início de Pontificado, 22 de outubro de 1978, na Praça de São Pedro.

Divisão do Artigo

Este artigo está dividido da seguinte forma: 1). Introdução; 2). São João Paulo II, nascido em Wadowice, Polônia; 3). Experiência única de peregrinação em Wadowice, Polônia, sexta-feira, 25 de setembro de 2020; 4). Minha Comemoração Espiritual de São João Paulo II; uma). Comemoração Intelectual; b). Comemoração Espiritual; 5). A experiência fantástica e inesquecível em Wadowice, Polônia; e 6). Conclusão.

1. Introdução

Meu nome é Nchumbonga George Lekelefac. Eu sou originalmente dos Camarões, na África. Atualmente sou estudante de doutorado em Teologia Católica na Universidade de Munster, Alemanha, com especialização em Ecumenismo: Diálogo entre Igrejas Cristãs, com o tema de pesquisa de doutorado: “Reconhecimento do Batismo: A Iniciativa de Walter Kasper e a Recepção na Comunidade Ecumênica”. Estou muito feliz e honrado em escrever este artigo sobre minha experiência em Wadowice, Polônia em várias línguas para mostrar que Wadowice não é apenas uma pequena cidade na Polônia, mas uma cidade internacional do mundo que todos precisam visitar para comemorar o 100º nascimento Aniversário de São João Paulo II. Por isso decidi escrever este artigo não só na língua polonesa, mas também nas seguintes línguas internacionais: inglês, francês, espanhol, italiano, português e alemão, línguas que falo com fluência. São João Paulo II começou a falar polonês, mas depois aprendeu muitas outras línguas. É por isso que ele pode se comunicar com muitas pessoas e pode viajar por todos os continentes do mundo. Como São João Paulo II, os habitantes de Wadowice devem copiar este maravilhoso exemplo de São João Paulo II, porque Wadowice não se tornou uma cidade internacional graças ao legado de São João Paulo II. Wadowice, para mim, não é apenas uma cidade da Polônia, mas uma cidade internacional para a Igreja Católica Universal porque ali nasceu São João Paulo II: Wadowice, uma cidade muito hospitaleira que tive a oportunidade de visitar em peregrinação na sexta-feira, 25 de setembro, 2020.

2. São João Paulo II, nascido em Wadowice, Polônia

Papa João Paulo II, “agora São João Paulo II, latim Johannes Paulus, nome original Karol Józef Wojtyła nasceu em 18 de maio de 1920, em Wadowice, Polônia - morreu em 2 de abril de 2005, Palácio Apostólico, Cidade do Vaticano; beatificado em 1º de maio de 2011 pelo Papa Bento XVI); canonizado em 27 de abril de 2014 pelo Papa Francisco; festa dia 22 de outubro),

o bispo de Roma e chefe da Igreja Católica Romana (1978-2005), o primeiro papa não italiano em 455 anos e o primeiro de um país eslavo. Ele foi o chefe da Igreja Católica e soberano do Estado da Cidade do Vaticano de 1978 até sua morte em 2005. Foi eleito papa pelo segundo conclave papal de 1978, que recebeu o nome de Papa João Paulo I, eleito em agosto para suceder ao Papa Paulo VI, morreu após 33 dias”. Seu pontificado de mais de 26 anos foi o terceiro mais longo da história. Como parte de seu esforço para promover um maior entendimento entre as nações e entre religiões, ele empreendeu inúmeras viagens ao exterior, viajando distâncias muito maiores do que todos os outros papas combinados, e estendeu sua influência para além da igreja, fazendo campanha contra a opressão política e criticando o materialismo de o Oeste. Ele também emitiu várias desculpas sem precedentes a grupos que historicamente foram injustiçados por católicos, principalmente judeus e muçulmanos. Seu descarado nacionalismo polonês e sua ênfase no ativismo político não violento ajudaram o movimento Solidariedade na Polônia comunista na década de 1980 e, em última análise, contribuíram para a dissolução pacífica da União Soviética em 1991. De maneira mais geral, João Paulo usou sua influência entre os católicos e em todo o mundo avançar no reconhecimento da dignidade humana e impedir o uso da violência”.

3. Experiência única de peregrinação em Wadowice, Polônia, sexta-feira, 25 de setembro de 2020

Gostaria de compartilhar a experiência única de peregrinação que tive em Wadowice. Em 18 de maio de 2020, os católicos de todo o mundo marcaram o 100º aniversário do nascimento de São João Paulo II, o Papa da Polônia, nascido em Wadowice, que serviu como Bispo de Roma e Pastor da Igreja Universal de 1978 até sua morte em 2005. Muitas peregrinações planejadas para a ocasião foram canceladas devido à pandemia COVID-19. No entanto, o Papa Francisco convidou os cristãos de todo o mundo, que acompanharam o evento nas redes sociais, a continuar uma comemoração espiritual do dom que São João Paulo II era para a Igreja e para o mundo.

4. Minha Comemoração Espiritual de São João Paulo II

Há duas maneiras de comemorar o 100º aniversário do nascimento do Papa João Paulo II: Elas incluem: “A Comemoração Intelectual e a Comemoração Espiritual”. Deixe-me agora elaborar sobre minha experiência espiritual:

a). Comemoração Intelectual

Eu, Nchumbonga George Lekelefac juntamente com o pe. Herbert Niba Cheo escreveu e publicou um artigo com o tema: “O Impacto da Visita do Papa João Paulo II ao Japão, 23-26 de fevereiro de 1981”, que foi publicado no Japan Missionary Journal (JMJ): uma publicação católica de longa data em Inglês lidando predominantemente com todas as facetas da evangelização e inculturação do Cristianismo no Japão. Aborda a missão cristã de uma perspectiva asiática. Possui uma história de mais de 70 anos. O artigo foi publicado no Japan Missionary Journal (JMJ) outono de 2020 e o artigo de pesquisa científica consiste em 10 páginas: das páginas 207 - 216. É importante para mim notar que o reverendo padre Herbert Niba Cheo, um camaronês como eu, grande interesse pela vida do Papa João Paulo II. Escreveu e publicou o livro: “A Via Sacra com São João Paulo II”, publicado por *Our Sunday Visitor*, (EUA, 2019).

b). Comemoração Espiritual

Após a publicação desse artigo, sinto a necessidade de visitar o local de nascimento do Papa João Paulo II em Wadowice, Polônia, e Cracóvia, a diocese de origem do Papa João Paulo II. Contatei meu bom e querido amigo e colega de classe: Raimundus Jurolaitis. Estudamos juntos em Roma, na Pontifícia Urban University, Roma, Itália, de 2011 a 2014. É sacerdote da Congregação Religiosa “FIGLI DI SANTA MARIA IMMACOLATA (FIGLI DI MARIA)”, ordenado em 11 de abril de 2015 pelo Bispo Stanisław Salaterski, bispo auxiliar de Tarnów. O Reverendo Padre Raimundus é um sacerdote religioso e se dedica ao serviço do Povo de Deus na paróquia “Santa Maria vergine Assunta”, Brzozówka, perto da cidade de Tarnów. O reverendo padre Raimundus Jurolaitis ficou muito feliz em me receber na Polônia. O avião partiu do aeroporto de Dortmund, na Alemanha, às 14h25, e pousou no aeroporto de Kattowitz, na Polônia, na quinta-feira, 24 de setembro de 2020, às 16h. Foi um voo muito curto: uma hora e trinta minutos. Um de seus irmãos de sua congregação religiosa: o reverendo padre Janusz Kawa chegou ao aeroporto para me buscar. Durante nossa viagem de volta à casa deles, ele me contou muitas coisas maravilhosas sobre o México e a Polônia. Na verdade, há muitas coisas que eu não sabia sobre o México que ele me informou, porque ele foi missionário em Yucatan, no México, por alguns anos. Durante a viagem, nos comunicamos em espanhol, inglês e italiano, e ele me ensinou algumas frases em polonês. Ele era tão hospitaleiro e gentil, e gostei de sua sabedoria e grande senso de humor. Mais tarde, jantamos com o Superior da Comunidade: Padre Pietro Pacura. Durante a ceia, o Padre Raimundas propôs que nos dirigíssemos primeiro a Wadowice no dia seguinte, sexta-feira, 25 de setembro, e depois ao Centro do Papa João Paulo II e ao Santuário da Irmã Faustina.

5. A experiência fantástica e inesquecível em Wadowice, Polônia

Na sexta-feira, 25 de setembro de 2020, partimos após o café da manhã para Wadowice, cidade natal de São João Paulo II. Fr. Raimundas Jurolaitis me acompanhou até o local com seu carro, uma distância de cerca de 1 hora. Quando chegamos lá, ele me levou direto para a Paróquia do Papa João Paulo II. Quando chegamos à paróquia, fiquei totalmente emocionado. Observei que muitas crianças olhavam para mim. Parecia que eles nunca tinham visto um homem negro antes. Eu os cumprimentei, principalmente as crianças. O Padre Raimundas levou-me à Igreja e mostrou-me a pia baptismal onde o Papa João Paulo II foi batizado. Mais tarde, tiramos algumas fotos, oramos por um momento e saímos. Enquanto tirávamos fotos do lado de fora, Klaudia, funcionária da Secretaria Municipal de Wadowice, natural de Wadowice, se aproximou de nós e falou em polonês. Pai. Raimundas falou com ela. Ela perguntou se poderia tirar uma foto minha para a página do Facebook do município de Wadowice. Ela foi atraída pelo meu vestido cultural camaronês, entre muitos outros povos, especialmente as crianças. Ela descobriu que falávamos em italiano e imediatamente se juntou a nós em italiano, visto que se casou com um italiano. Eu disse a ela brevemente de onde eu era e ela ficou muito feliz em ver um peregrino de Camarões, na África. Ela foi muito gentil. Depois de tirar as fotos, ela nos disse que gostaria de nos dar alguns souvenirs de Wadowice e nos perguntou se poderíamos esperar um pouco. Com prazer dissemos que sim e, após alguns minutos, Klaudia voltou com duas sacolas de souvenirs cheias de souvenirs de Wadowice que ela deu a nós dois. Agradei e continuamos nossa peregrinação a Cracóvia no Santuário da Irmã Faustina e no Centro Papa João Paulo II em Cracóvia. No trajeto, muitas crianças se aproximaram de mim atraídas pelo meu traje cultural e queriam tirar fotos comigo. Aceitei de bom grado. Também conhecemos dois outros grupos de crianças que ficaram felizes em tirar fotos comigo. As crianças estavam muito animadas e quase todas queriam tirar fotos comigo. Foi realmente uma experiência maravilhosa. Wadowice é uma cidade muito adorável e hospitaleira. Klaudia expressou essa hospitalidade e gentileza para comigo, e o fato de ela falar italiano tornou nosso encontro maravilhoso e totalmente bem-sucedido.

6. Conclusão

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer a Deus por ter me dado a oportunidade de encontrar o Padre Raimundus Jurolaitis em primeiro lugar. Ele foi muito bom comigo e me levou aos lugares mais importantes. Agradeço também aos membros da Congregação Religiosa: **“FIGLI DI SANTA MARIA IMMACOLATA (FIGLI DI MARIA)”**: Reverendo Padre Pietro Pacura e Reverendo Padre Janusz Kawa, pelo extraordinário testemunho de hospitalidade, fraternidade e amor concreto para comigo durante minha estada na Polônia. O reverendo padre Janusz Kawa me acompanhou com seu carro até um hotel próximo ao aeroporto de Katowitz, pois meu voo de volta para Dortmund, Alemanha, era às 6h45 da manhã. O fato de o Reverendo Padre Janusz Kawa ter me acompanhado até o aeroporto foi um grande testemunho para mim, pois apesar de eu não ser diretamente seu visitante, ele estava pronto e disposto a me servir, através de seu irmão, o Reverendo Padre Raimundas. Achei esse testemunho religioso inesquecível. Pude aprender como o cuidado fraterno e a preocupação podem ser expressos em uma comunidade religiosa. Além disso, a Congregação Religiosa: **“FIGLI DI SANTA MARIA IMMACOLATA (FIGLI DI MARIA)”** generosamente pagou a conta do hotel da noite, visto que não puderam me acompanhar ao aeroporto de Katowitz na manhã de domingo, devido à apertada missa dominical. Agradeço profundamente a sua Congregação Religiosa **“FIGLI DI SANTA MARIA IMMACOLATA (FIGLI DI MARIA)”**, por ter sido tão generosa, totalmente hospitaleira comigo e por ter me tratado como um irmão, que testemunho maravilhoso da Mensagem do Evangelho Sempre ficarei grato. Rezo para que o Senhor continue a abençoar todos os sacerdotes e missionários desta ilustre congregação com vida longa, boa saúde, alegria e felicidade constantes, e a realização de todas as suas missões em suas várias casas no Amém. Agradeço sinceramente a Krzysztof por ter sido tão legal comigo e por ter me feito aprender tanto sobre a cultura polonesa. Obrigado. Minha experiência na Polônia foi totalmente maravilhosa e Eu sempre permaneço em minha mente. Obrigado Wadowice, obrigado Polônia. Viva a Polônia; viva São João Paulo II. Que nunca esqueçamos a mensagem mais poderosa de São João Paulo II para o mundo inteiro: “Não tenham medo! Abra, de fato, abra bem as portas para Cristo! Abra ao seu poder salvador os limites dos estados e sistemas políticos e econômicos, bem como os vastos campos da cultura, civilização e desenvolvimento. Não tenha medo! Cristo sabe ‘o que está dentro de uma pessoa’. Só ele sabe!” Como São João Paulo II, nunca tenhamos medo de ser abertos e bons para os outros, de fazer o melhor em nossas vidas, de transmitir alegria e felicidade aos outros sempre que nos encontrarmos. Que nunca tenhamos medo de abrir as portas para Cristo. Amém.

Fim.

Este artigo foi escrito por **Nchumbonga George Lekelefac**, de Camarões, África, atualmente um candidato a doutorado na Westfälische Wilhelms-Universität, Katholisch-Theologische Fakultät, Ökumenisches Institut, Münster, Deutschland, Europa. Ele ficará feliz em ler suas reações a este artigo. Você pode contatá-lo pelo e-mail: nchumbong@yahoo.com